Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA QUADRAGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No quinto dia do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador John Wayne. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Amaury da APPD disse ficar cada vez mais espantado com as coisas que acontecem na cidade. Relatou que, no dia anterior, no final da tarde e início da noite, a chuva voltou a cair e alagar os mesmos lugares já conhecidos. Expressou que culpar o período chuvoso pelos alagamentos não adianta, acrescentando que Belém alaga em qualquer período do ano. Também não é razoável culpar as gestões municipais anteriores, a responsabilidade cabe à gestão atual. Informou à plenária que deu entrada em um requerimento solicitando a realização de uma sessão especial para debater sobre o problema, com a presença do secretário municipal de Saneamento, senhor Cláudio Mercês. Destacou que esta é uma oportunidade do Município começar a discutir sobre seu posicionamento perante a implantação do Plano Nacional de Saneamento Básico – PLANSAB (previsto pela Lei Federal nº 11445, de janeiro de 2007), uma vez que é uma obrigação de todos os municípios brasileiros adequarem-se a este programa nacional. Ressaltou que ninguém fala nada sobre isso - nem o Governo, nem a Oposição - então resolveu trazer o assunto à discussão. Aditou ter conversado a respeito com o vereador Fabrício Gama, líder do Governo nesta Casa, pois este debate precisa ser feito, visto que o saneamento em nossa cidade é um caos. Poucos políticos se interessam pelo saneamento porque são obras que ficam debaixo da terra, a população não vê e, assim, não gera votos. Relatou ter ficado preso nos alagamentos no dia anterior, não conseguindo chegar aonde queria. Joaquim Campos fez notar que, durante o período de chuvas, os gestores públicos dizem que não podem fazer as obras de saneamento. Em março não podem fazer nada porque a maré é alta. Lembrou que em julho começa o verão amazônico, então deve ser cobrado agora dos gestores que se preparem e realizem as obras antes que novamente chegue o período das chuvas intensas. Expressou que a natureza já determinou o ritmo que as estações seguem na Amazônia, questionando o motivo de nossas autoridades não terem se adaptado a trabalhar no período em que chove menos para solucionar os problemas. Manifestou concordar com o que foi exposto anteriormente pelo vereador Amaury da APPD e disse que, no final da tarde do dia anterior, Belém realmente tornou-se um caos. Alertou então o prefeito sobre estes problemas, tendo a certeza de que seus asseclas comunicar-lhe-ão estas reivindicações, que são também do povo desta capital. Acrescentou que, por outro lado, não se pode contar com o governador cantor, que apresenta uma coreografia ridícula. Informou que agora Simão Jatene dedica-se a eleger um sucessor, um ex-militar que, se eleito, comandará um estado em que há apenas 30% do efetivo policial que precisaríamos ter para combater a criminalidade. Aditou que este candidato esteve no poder e permanece no poder, mas atrelado, abanando o rabinho. Há vários anos preside o Poder Legislativo no estado, abanando o rabinho para tudo que o governador Jatene determina. Pontuou que agora estão à caça de comprar eleitores em todo o Pará, fazendo uma infinidade de conchavos. Disse que tem dois livros que pretende escrever. Um deles vai se chamar “O Passageiro ao Lado” e um dia todos entenderão por quê. O outro se chamará “Jogo Sujo”, o jogo sujo que a corja política faz para conseguir votos. Lamentou que a população passe três anos e meio cobrando dos políticos, mas nos últimos seis meses um percentual terrível aguarde para negociar o voto. Contou que, ao dizer que não receberia líderes comunitários em seu gabinete, fora chamado de louco. Explicou que não atende líderes comunitários que chegam com a famigerada pastinha debaixo do braço (havendo nesta listas com nomes de eleitores), mas atenderá aqueles que comparecerem com dez pessoas da comunidade, pois então acreditará que realmente se trata de um líder comunitário e não apenas de alguém que vem sozinho para negociar em benefício próprio. Expressou ser necessário acabar com a cretinice dos políticos e com a hipocrisia das falsas lideranças. Manifestou não ser político, mas sim estar político e pré-candidato a deputado federal. Rildo Pessoa protestou contra as alíquotas de ICMS cobradas no Pará - 17% sobre o óleo diesel e gás de cozinha e 28% sobre a gasolina e o álcool. Considerou que isto é injusto, onerando o povo – que utiliza a gasolina, o álcool e o

gás de cozinha - e aqueles que produzem – agricultores e outros que usam o óleo diesel em suas máquinas e veículos. Referiu que o Pará é um grande produtor de energia elétrica, mas não recebe nenhuma compensação por isso. O povo paraense recebe apenas o "brinde" de alíquotas muito elevadas de ICMS, sendo que a capacidade contributiva de nossa população é pequena. Pediu que esta Casa discutisse o motivo das alíquotas de ICMS serem tão elevadas em nosso estado. Reconheceu que este é um assunto de competência do Legislativo Estadual, mas é cidadão e vereador do maior município do estado e isto atinge diretamente os munícipes de cada cidade paraense. Defendeu que, sendo assim, é necessário que esta Casa inicie tal discussão para que os demais municípios que compõem o estado do Pará também a façam. Sendo ano eleitoral, é necessário questionar os pré-candidatos ao governo do estado sobre as altas alíquotas do ICMS que é cobrado sobre os combustíveis. Avaliou que a grande maioria das atividades econômicas não gera um lucro de 20% sobre o que é investido. Entretanto, pratica-se a alíquota de 28% sobre o álcool e a gasolina vendidos no Pará. Ademais, continuou, há pouca fiscalização da qualidade e da quantidade do combustível que é vendido no estado. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pelo bloco PSB – PSDB – PTB, Igor Andrade tratou do projeto de lei de sua autoria, já em pauta, que cria o Dia do Maranhense no âmbito de nosso Município. Explicou que esta comunidade é muito importante em nossa cidade, pontuando que uma pesquisa, feita em 2014, mostrou que, no Pará, dos cerca de oito milhões de habitantes, mais de um milhão são maranhenses ou descendentes de maranhenses. Estes vieram para o nosso estado e ajudaram-no a crescer. Informou ter também ascendência maranhense, tendo um forte laço com a cidade de Carutapera, no Maranhão. Este município pertencia anteriormente ao Pará e depois foi incorporado ao Maranhão, mas mantém um forte laço com nosso estado. Referiu que o atual vice-prefeito de Belém, Orlando Reis, também tem forte vínculo com Carutapera e, visitando a cidade, percebeu que ali havia muito mais pessoas usando as camisas do Remo e do Paysandu do que dos clubes maranhenses. Informou que Antônio Lemos, um dos melhores gestores que Belém já teve, era maranhense. Externou que o referido projeto é uma forma desta Casa reconhecer a importância da comunidade maranhense para nossa cidade, comunidade em que também se insere. Reportou que há um grupo de amigos chamado Caravana Caru, do qual participa. Seus membros, há 65 anos, vão à cidade de Carutapera participar da festividade de São Sebastião, padroeiro daquele município. Lembrou que havia uma empresa de ônibus que fazia a linha Belém – Carutapera e estava sucateada. Mobilizou-se então, juntamente com o deputado estadual Cássio Andrade, e conseguiram com que a ANTT e a ARCON retirassem esta empresa. Outra prestadora assumiu aquela linha e melhorou o serviço. Pela liderança do Governo, Igor Andrade disse esperar que, com a redução do preço do óleo diesel, também haja redução no preço dos alimentos. Recordou que anteriormente, a cada aumento do diesel, os preços subiam nas feiras, supermercados e afins. Havendo uma redução de mais de dez por cento no valor do preço do óleo diesel, espera que haja redução equivalente no preço dos alimentos, beneficiando a população. Lembrou, a este respeito, que o aumento do salário mínimo foi irrisório. Tratou depois do projeto da PMB que regulamenta a atividade de taxistas e aplicativos de transporte em Belém. Expôs que o intuito do referido projeto é dar condições para que a população possa, de maneira segura, optar por um desses serviços. Relatou ter tido, no dia anterior, uma conversa com o vereador Mauro Freitas (presidente da CMB) e uma conversa com o prefeito Zenaldo Coutinho e que tem quase certeza de que o Executivo Municipal enviará um projeto a esta Casa para regulamentar esta situação baseado em um projeto anterior de sua autoria. Pelo bloco PSDC – Avante, Dr. Elenílson repercutiu o falecimento de um ciclista em Belém, senhor João, que foi atropelado por um carro. Anunciou que - como ciclista praticante, participante de vários grupos de ciclistas em Belém - fará um requerimento solicitando que a SEMOB faça uma campanha de prevenção de acidentes de trânsito envolvendo ciclistas em nosso município. Lamentou que, todos os dias, ciclistas sofram algum tipo de acidente em Belém. Comentou que grande número de motoristas não respeita os ciclistas, sendo que estes, de acordo com a lei vigente, têm prioridade no trânsito em relação aos carros. Acrescentou que os órgãos de trânsito têm a obrigação de garantir a segurança aos ciclistas e por isso solicitará a realização desta campanha, da qual também participará. Lembrou que, todos os dias, um número enorme de pessoas utiliza a bicicleta para trabalhar ou praticar atividade física. Expressou que a educação é a melhor saída para evitar a violência e as mortes no trânsito, daí a importância da realização desta campanha. Pelo bloco PC do B – PT, Amaury da APPD relatou que tem andado por algumas cidades do interior do estado e observou o abandono em que se encontram as estradas no Pará. Crateras enormes, inúmeros buracos que quebram os veículos. Destacou que o mais triste é ouvir o discurso do governador Simão Jatene ressaltando a grandiosidade das obras que realizou no Pará, quando é notório o abandono em que se encontra o nosso estado. Declarou ser necessário que os pré-candidatos ao Legislativo Estadual tomem conhecimento desta situação, para que, sendo eleitos, não sejam simples marionetes na Assembleia Legislativa. É necessário também que o novo gestor estadual não governe apenas para seus amigos e que os novos deputados estaduais legislem em benefício da população de nosso estado. Os novos deputados federais devem em Brasília atuar em prol da melhoria da qualidade de vida de nossa população. Acrescentou não ser mais aceitável que um político lute apenas por interesses pessoais e partidários e

por este motivo faz este debate. Pela liderança da Oposição, Amaury da APPD afirmou que não é a idade cronológica que determina a atitude do político, exemplificando já ter visto nesta Casa pessoas jovens com ideias velhas e pessoas de idade mais avançada com ideias novas. Disse que o determinante para a postura do político é o grau de responsabilidade para com a população, é a forma de olhar o mundo: é preciso olhar para o povo. Não é possível ficar submisso a determinadas políticas de governo que levam ao atraso. É preciso pensar que o papel dos parlamentares é fazer propostas para a melhoria do povo, porque é com o povo que devem ter compromisso. A subserviência faz com que os parlamentares sejam omissos, não atuem em benefício do povo e contentem-se com as migalhas que recebem do Executivo. Externou que muitas vezes sobem à tribuna para falar da juventude, mas quando tem a oportunidade de fazer algo por esta juventude, não fazem nada. Submetem-se a decisões partidárias e interesseiras e a acordos que não levam a lugar nenhum a não ser às benesses de meia dúzia de pessoas. Manifestou ter certeza de que no próximo dia sete de outubro haverá uma virada. Chamou a atenção, entretanto, de que esta eleição deve ter a participação de todos, pois só assim a democracia será completa. Admoestou que não se pode tirar do cenário eleitoral pessoas que o povo quer devido à rejeição de determinados grupos políticos. Não se pode aceitar também a ideia de que todos os políticos são corruptos, nem a concepção de que a corrupção é exclusiva dos políticos, pois ela está presente em toda a sociedade. Pelo bloco PSC – PPS, José Dinely leu um trecho do texto "Os primeiros passos da Assembleia de Deus no Brasil" (disponível em http://www.editoracpad.com.br/assembleia/historia/) relatando a chegada dos missionários Gunnar Vingren e Daniel Berg a Belém, onde posteriormente fundariam a Igreja Evangélica Assembleia de Deus. Considerou depois que os dois missionários vieram a Belém plantar as sementes do que viria a ser uma das maiores denominações evangélicas do país. Afirmou que no Brasil há hoje cerca de trinta milhões de evangélicos e que em Belém esse número chega a quinhentas mil pessoas. Informou que, no próximo dia dezesseis de junho, será feita a reconstituição da chegada destes fundadores à capital paraense, o que já vem se tornando um evento cultural em nossa cidade. Convidou todos a assistir à representação e informou que, no ano anterior,quarenta e cinco mil pessoas participaram da reconstituição, sendo esperado neste ano um público de sessenta mil pessoas. Encerrado o Horário de Liderança, fez-se a verificação de presença. Não havendo quórum, aguardaram-se os dez minutos previstos regimentalmente. Findo este prazo, foi feita nova verificação de presença. Permanecendo a falta de quórum, o presidente John Wayne encerrou a sessão às dez horas e quinze minutos. Estavam licenciadas as vereadoras Blenda Quaresma e Marinor Brito. Justificaram suas ausências os vereadores Mauro Freitas, Gustavo Sefer, Toré Lima e Fabrício Gama. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenílson e Rildo Pessoa, pelo bloco PSDC – Avante; Marciel Manão, pelo bloco PMN – PEN – Solidariedade – PR; Sargento Silvano, pelo bloco PSD – PTC; John Wayne e Joaquim Campos, pelo bloco PMDB – PHS; Paulo Bengtson, Gleisson, Nehemias Valentim, Igor Andrade e Moa Moraes, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; Celsinho Sabino e Dinely, pelo bloco PSC – PPS; Altair Brandão e Amaury da APPD, pelo bloco PT – PC do B; Adriano Coelho e Delegado Nílton Neves, pelo bloco PDT – PSL; Fernando Carneiro, pelo PSOL; França e Simone Kahwage, pelo PRB. Eu, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 05 de junho de 2018.

Presidente

1º Secretário

2ª Secretário